

NOTA INTRODUTÓRIA

A Marsh, Lda. ("Sociedade" ou "Marsh") é uma sociedade por quotas, com sede em Lisboa, constituída em 8 de Junho de 1967 com a denominação social inicial de "Newstead Porter, Lda.", tendo adoptado a sua denominação actual em 21 de Julho de 1999, na sequência da aquisição pelo grupo Marsh & McLennan, Companies Inc. (Grupo MMC). A sua principal actividade é a corretagem de seguros.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração é omitida neste anexo não são aplicáveis à Sociedade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2009 estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Sócios. No entanto, a Gerência admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções (*)	10
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 10
Outras imobilizações corpóreas	10

(*) Compreende, essencialmente, instalações eléctricas e de ar condicionado em edifícios arrendados.

b) Especialização dos exercícios

A Marsh regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Acréscimos e diferimentos" (Nota 49).

c) Fundo de pensões

Conforme mencionado na Nota 31, em resultado da aplicação do disposto no Contrato Colectivo de Trabalho da Indústria Seguradora, a Sociedade assumiu o compromisso de conceder aos seus empregados prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma. Para cobrir essa responsabilidade a Sociedade constituiu um fundo autónomo. A fim de estimar as responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações, a Sociedade segue o procedimento de obter anualmente cálculos actuariais das suas responsabilidades, as quais se encontram totalmente cobertas pelo fundo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

d) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços, publicadas pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício (Nota 45).

e) Provisões para riscos e encargos

Nesta rubrica são registados os montantes para fazer face a possíveis contingências decorrentes da actividade da Sociedade (Nota 34).

f) Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os resultados apurados para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

g) Stock purchase plan

Os funcionários da Sociedade têm a possibilidade de adquirir acções da Sociedade MMC (NY) desde que estejam ao serviço há mais de 12 meses. Mensalmente é retida pela Sociedade, por indicação de cada funcionário, uma percentagem do rendimento anual destes que não pode exceder 15%, sendo esta retenção registada no passivo da Sociedade até que os funcionários rescindam este direito ou subscrevam as referidas acções.

i) Ajustamentos de dívidas a receber

Os ajustamentos de dívidas a receber reflectidos no balanço são calculados obedecendo a critérios económicos em vigor no Grupo MMC (ver Nota 21), os quais assentam na expectativa de recuperabilidade daquelas dívidas.

4. COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS

Foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira:

<u>Activos</u>	<u>31-12-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Dólar Norte Americano	1,4406	1,3928
Libra Esterlina	0,8881	0,8939

6. IMPOSTOS

A Marsh encontra-se sujeita a Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e correspondente Derrama, cuja taxa agregada em 31 de Dezembro de 2008, correspondia a 26,5%. A partir de 1 de Janeiro de 2009 a matéria colectável até 12.500 Euros passou a ser tributada a uma taxa de 12,5% e o remanescente a 25%, ao qual acresce a Derrama de 1,5% sobre o lucro tributável.

As autoridades fiscais têm a faculdade de rever a situação fiscal da Marsh durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), podendo resultar dessa revisão, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais liquidações adicionais relativamente aos exercícios de 2006 a 2009.

Na opinião da Gerência da Sociedade, não é previsível que qualquer liquidação adicional, relativamente aos exercícios de 2006 a 2009, seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

Nos termos do Artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), a Sociedade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A reconciliação da taxa nominal e da taxa efectiva referente ao imposto sobre o rendimento (IRC) contabilizado como custo nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, é como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Resultado antes de impostos	1.296.574	853.384
Taxa nominal de imposto	26,50%	26,50%
	-----	-----
Imposto esperado	343.592	226.147
Tributação autónoma	20.313	1.166
Diferenças temporárias:		
Ajustamentos de valores de activos para além dos limites legais	11.517	-
Diferenças permanentes (a)	(87.002)	2.317
	-----	-----
Imposto corrente (Nota 51)	288.420	229.630
	=====	=====
Taxa efectiva de imposto corrente	22,24%	26,91%

(a) Este valor respeita, essencialmente, a:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Prémios de seguros e contribuições	761	1.470
Amortizações não aceites	5.069	15.354
Insuficiência de estimativa de imposto (Nota 46)	59.245	-
Benefícios fiscais	(15.629)	(1.500)
Fundo de pensões (Nota 31):		
. Rendimento líquido gerado pelo fundo	(216.231)	-
. Entregas efectuadas	(174.834)	-
Mais valias fiscais	-	26.383
Mais valias contabilísticas (Nota 46)	-	(26.715)
Outros	13.309	(6.249)
	-----	-----
	(328.310)	8.743
	=====	=====
Impacto fiscal (26,5%)	(87.002)	2.317

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

Nos termos da legislação actual, são consideradas como custo fiscal as contribuições efectuadas no ano para o fundo de pensões. Neste sentido, os montantes registados em resultados são desconsiderados para efeitos fiscais.

Em 31 de Dezembro de 2009, não existiam situações materialmente relevantes, geradoras de impostos diferidos activos.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante os exercícios de 2009 e 2008, a Sociedade teve ao seu serviço o número médio de 65 e 60 colaboradores, respectivamente.

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o movimento ocorrido nas imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	2009			
	Activo Bruto			
	31-12-2008	Aumentos	Alienações e abates	31-12-2009
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	259.246	4.500	-	263.746
Equipamento de transporte	87.083	-	-	87.083
Equipamento administrativo	1.161.518	29.967	(159.799)	1.031.686
Outras imobilizações corpóreas	83.146	-	-	83.146
	<u>1.590.993</u>	<u>34.467</u>	<u>(159.799)</u>	<u>1.465.661</u>
Rubricas	Amortizações acumuladas			
	31-12-2008	Aumentos	Alienações e abates	31-12-2009
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	172.394	24.904	-	197.298
Equipamento de transporte	75.779	8.891	-	84.670
Equipamento administrativo	979.926	61.714	(159.799)	881.841
Outras imobilizações corpóreas	83.146	-	-	83.146
	<u>1.311.245</u>	<u>95.509</u>	<u>(159.799)</u>	<u>1.246.955</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

37-

2008				
Rubricas	Activo Bruto			
	31-12-2007	Aumentos	Alienações e abates	31-12-2008
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	244.366	14.880	-	259.246
Equipamento de transporte	179.083	-	(92.000)	87.083
Equipamento administrativo	1.104.348	57.170	-	1.161.518
Outras imobilizações corpóreas	83.146	-	-	83.146
	<u>1.610.943</u>	<u>72.050</u>	<u>(92.000)</u>	<u>1.590.993</u>
Amortizações acumuladas				
Rubricas	31-12-2007	Aumentos	Alienações e abates	31-12-2008
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	148.047	24.347	-	172.394
Equipamento de transporte	135.584	26.586	(86.391)	75.779
Equipamento administrativo	904.729	75.197	-	979.926
Outras imobilizações corpóreas	83.146	-	-	83.146
	<u>1.271.506</u>	<u>126.130</u>	<u>(86.391)</u>	<u>1.311.245</u>

16. EMPRESAS DO GRUPO, ASSOCIADAS E PARTICIPADAS

A Sociedade não detém quaisquer participações no capital de outras empresas. Os saldos e transacções apresentados nesta nota, à data de 31 de Dezembro de 2009, resultam de operações com outras empresas do Grupo Marsh & McLennan, Companies, Inc. conforme se segue:

a) Saldos com empresas do Grupo

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, os principais saldos com empresas do Grupo têm a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Empréstimos a empresas do grupo (Outras aplicações de tesouraria)		
· Marsh USA	2.383.760	2.383.760
	=====	=====

O empréstimo concedido a empresas do Grupo em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, tem vencimento em 18 de Junho de 2013 e é remunerado à taxa anual de 5,45%.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Dívidas a receber (outros devedores – Nota 52)		
- Marsh UK	75.619	-
- Mercer (Portugal), Lda.	68.462	5.389
- Marsh USA	58.966	-
- Marsh Espanha	50.964	-
- Marsh Itália	9.161	-
- Marsh Bélgica	7.384	-
- Marsh Alemanha	7.272	-
- Marsh Holanda	2.717	-
- Marsh Canada	2.102	-
- Mercer Employee Benefits, Lda.	1.366	659
- Mercer Management Consulting	49	65
- Guy Carpenter	24	147
- M & M Inc	(596)	-
	-----	-----
	283.490	6.260
	-----	-----
Dívidas a pagar (outros credores – Nota 52)		
- Marsh UK	-	(202.404)
- Marsh USA	-	(4.213)
	-----	-----
	-	(206.617)
	-----	-----
Dívidas a pagar (fornecedores – Nota 50)		
- Mercer Employee Benefits, Lda.	(466.158)	(762.630)
- Marsh Alemanha	(79.962)	(152.459)
- Marsh Espanha	(58.366)	(5.083)
- Marsh França	(16.734)	(29.261)
- Marsh África do Sul	(13.195)	-
- Marsh Turquia	(5.561)	-
- M & M Inc	(1.876)	(36.584)
- Marsh UK	(1.606)	(108.308)
- Marsh Egipto	(1.571)	-
- Marsh Europe	(1.202)	(820)
- Marsh Suécia	-	(9.915)
	-----	-----
	(646.231)	(1.105.060)
	-----	-----
	(418.997)	(1.305.417)
	=====	=====

b) Transacções com empresas do Grupo

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Prestações de serviços (Nota 44):		
- Marsh USA	165.013	62.073
- Marsh UK	136.893	193.960
- Marsh Espanha	115.263	67.428
- Marsh França	77.995	47.998
- Marsh Alemanha	72.147	9.540
- Marsh Holanda	24.666	11.845
- Marsh Bélgica	20.573	-
- Marsh Dinamarca	23.131	-
- Marsh Suécia	-	800
	-----	-----
	635.681	393.644
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fornecimentos e serviços externos (Nota 53):		
- Mercer Employee Benefits, Lda.	2.214.088	2.245.556
- Marsh Espanha	159.910	-
- Marsh Alemanha	63.411	-
- Marsh Turquia	18.541	-
- Marsh África do Sul	13.195	-
- Marsh India	3.300	-
- Marsh Egipto	1.571	-
- Marsh Europe	382	-
- Marsh UK	(42.570)	202.404
- Marsh USA	(34.045)	9.385
- Marsh França	(5.468)	-
- Marsh Bélgica	-	43.057
-	-	-
	-----	-----
	2.392.315	2.500.402
	=====	=====
Proveitos financeiros (Nota 45):		
- Marsh USA	129.915	108.473
	=====	=====

21. AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, a Sociedade reconheceu ajustamentos de dívidas a receber no montante de 49.251 Euros.

25. DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, a Sociedade tinha as seguintes dívidas activas e passivas com o pessoal:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Adiantamentos ao pessoal (Nota 52)	4.859	15.937
Saldos credores (Nota 52)	(1.646)	(2.100)
	-----	-----
	3.213	13.837
	=====	=====

Estes saldos referem-se aos valores retidos aos funcionários no último trimestre de 2009 e 2008 respectivamente, relativos ao "stock purchase plan" (Nota 3.g)).

31. COMPROMISSOS FINANCEIROS ASSUMIDOS E NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Pensões de reforma

A Sociedade assumiu o compromisso de conceder a todos os trabalhadores uma pensão complementar de reforma por velhice, atribuída sobre a forma de renda vitalícia (14 meses) na data normal da reforma, em moldes semelhantes aos benefícios previstos pelo Contrato Colectivo de Trabalho para a Indústria Seguradora.

A Sociedade constituiu um fundo de pensões autónomo para cobrir as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões S.A. o valor actual das responsabilidades da Sociedade por serviços passados dos seus trabalhadores activos e reformados foi estimada em, 5.089.087 Euros e 4.994.277 Euros em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

O estudo foi efectuado utilizando o método denominado por "Project Unit Credit" e os seguintes principais pressupostos e bases técnicas e actuariais:

<u>PRESSUPOSTOS ACTUARIAIS</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EVK 80 (50% incidência)	EVK 80 (50% incidência)
Taxa de rendimento	4,00%	4,00%
Taxa técnica de desconto	4,00%	4,00%
Taxa de crescimento salarial	3,00%	3,00%
Taxa de crescimento das pensões	2,00%	2,00%

A evolução das responsabilidades, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, de acordo com informações fornecidas pela sociedade gestora do fundo, foi a seguinte:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Valor presente das obrigações no início do exercício	4.994.277	4.922.865
Custos dos serviços correntes	195.851	216.017
Custos dos juros	199.771	198.343
Perdas / (Ganhos) actuariais	(172.969)	(213.070)
Pagamentos de pensões	(127.843)	(129.878)
	-----	-----
Valor presente das obrigações no fim do exercício	5.089.087	4.994.277
	=====	=====

Os ganhos actuariais registados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 são explicados pelas diferenças do crescimento real e esperado nos salários e pelo falecimento de um pensionista.

O movimento no valor do património do fundo, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, de acordo com informações fornecidas pela sociedade gestora do fundo, foi o seguinte:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo do início do exercício	4.615.736	5.149.308
Contribuição	174.834	120.000
Retorno real dos activos	438.884	(523.694)
Pagamento de pensões	(127.843)	(129.878)
	-----	-----
Saldo no fim do exercício	5.101.611	4.615.736
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, a cobertura das responsabilidades da Sociedade pelo fundo autónomo era como se segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Responsabilidade	5.089.087	4.994.277
	-----	-----
Valor do fundo autónomo	5.101.611	4.615.736
Acréscimos de custos (Nota 49)	(13.300)	377.334
	-----	-----
	5.088.311	4.993.070
	=====	=====
Percentagem de cobertura	100%	100%

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, foram registados proveitos e custos com complementos de pensões de reforma nos montantes de 193.785 Euros e 519.780 Euros, respectivamente, (Nota 54), como se segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Custos dos serviços correntes	195.851	216.017
Custos dos juros	199.771	198.343
Ganhos actuariais	(172.969)	(213.070)
Retorno real dos activos	(438.884)	523.694
Excesso de cobertura das responsabilidades pele fundo de pensões em 2007 e reconhecido em 2008	-	(226.443)
Outros	-	(1.207)
	-----	-----
	(216.231)	497.334
Plano de pensões de um ex-colaborador	22.446	22.446
	-----	-----
	(193.785)	519.780
	=====	=====

O rendimento líquido com o fundo de pensões, gerado no exercício de 2009, no montante de 216.231 Euros, foi registado na rubrica "Pensões" (Nota 54).

No exercício de 2008, a Marsh registou um passivo no montante das suas responsabilidades com complementos de pensões de reforma (por serviços passados) não cobertas pelo fundo autónomo, o qual foi utilizado através da contribuição efectuada para o fundo em 2009 e através da valorização dos activos do fundo.

34. MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, não ocorreram movimentos na rubrica "Provisões para riscos e encargos", a qual foi constituída em 2006.

A provisão para outros riscos e encargos no montante de 30.000 Euros, destina-se a fazer face a uma notificação recebida da Direcção Geral dos Impostos em 2006, referente à falta de retenção e entrega de imposto sobre o rendimento de pessoas singulares por rendimentos pagos em 2001 a empresas do Grupo.

36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o capital da Marsh encontra-se totalmente subscrito e realizado estando o seu valor nominal distribuído como se segue:

	<u>31-12-2009</u>		<u>31-12-2008</u>	
	Valor nominal	%	Valor nominal	%
MMC UK Group, Limited (Ex - Marsh UK Group Limited)	412.500	75%	68.750	13%
Marsh, S.A. (France)	137.500	25%	137.500	25%
C.T. Bowring Limited (Ex - J & H Marsh & McLennan (UK) Limited)	-	-	343.750	63%
	-----		-----	
	550.000	100%	550.000	100%
	-----		-----	

Em Setembro de 2009, foi incorporada na MMC UK Group, Limited a quota pertencente à C.T. Bowring Limited, no valor de 343.750 Euros passando assim a primeira entidade a deter uma quota de 412.500 Euros.

37

37. IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS COM MAIS DE 20% DO CAPITAL

As pessoas colectivas que detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de Dezembro de 2009, são as seguintes:

	<u>Montante</u>	<u>Percentagem</u>
MMC UK Group, Limited (Ex - Marsh UK Group Limited)	412.500	75,0%
Marsh, S.A. (France)	137.500	25,0%

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante os exercícios de 2009 e 2008, foi o seguinte:

	<u>Capital</u>	<u>Reservas legais</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultados transitados</u>	<u>Resultado líquido do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	550.000	147.087	866.197	327.543	1.811.373	3.702.200
Aplicação de resultados	-	-	547.468	263.905	(811.373)	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	(1.000.000)	(1.000.000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	623.754	623.754
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	550.000	147.087	1.413.665	591.448	623.754	3.325.954
Aplicação de resultados	-	-	397.407	-	(397.407)	-
Gratificação de Balanço	-	-	-	-	(226.347)	(226.347)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	1.008.154	1.008.154
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	550.000	147.087	1.811.072	591.448	1.008.154	4.107.761

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 31 de Março de 2009, foi decidido que a aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 fosse a seguinte: i) transferência do montante de 397.407 Euros para outras reservas e ii) atribuição de gratificação de balanço aos colaboradores no montante de 226.347 Euros.

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

43. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais, foram as seguintes:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Gerência (Nota 54)	494.968	494.610
	=====	=====

44. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

Nos exercícios de 2009 e 2008, as prestações de serviços por mercados geográficos, foram como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Mercado interno	9.465.219	8.488.729
Mercado externo	98.800	943.192
	-----	-----
	9.564.019	9.431.921
	=====	=====

Nos exercícios de 2009 e 2008, as prestações de serviços por naturezas, foram como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Comissões por renovações	7.700.874	7.921.199
Comissões por angariação de novos clientes	1.863.145	1.510.722
	-----	-----
	9.564.019	9.431.921
	=====	=====

45. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>Custos e perdas</u>		
Juros suportados	19.668	17.640
Outros custos e perdas financeiras	4.513	3.570
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.734	-
	-----	-----
	25.915	21.210
Resultados financeiros	156.229	363.172
	-----	-----
	182.144	384.382
	=====	=====
<u>Proveitos e ganhos</u>		
Juros obtidos de empresas do grupo (Nota 16)	129.915	108.473
Juros bancários obtidos	52.229	232.623
Diferenças de câmbio favoráveis	-	43.286
	-----	-----
	182.144	384.382
	=====	=====

46. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>Custos e perdas</u>		
Insuficiência de estimativa para impostos	59.245	-
Multas e penalidades	4.713	-
Perdas em imobilizações	-	5.838
Donativos	-	700
Outros custos e perdas extraordinárias	88.632	-
	-----	-----
	152.590	6.538
Resultados extraordinários	(127.051)	29.489
	-----	-----
	25.539	36.027
	=====	=====
<u>Proveitos e ganhos</u>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	44	31
Ganhos em imobilizações	-	32.553
Outros proveitos e ganhos extraordinários	25.495	3.443
	-----	-----
	25.539	36.027
	=====	=====

Em 2009, a rubrica "Custos e perdas extraordinários - Outros custos e perdas extraordinários", corresponde essencialmente a insuficiência de estimativa de prémios liquidados a colaboradores.

3

48. CLIENTES – CONTA CORRENTE

A antiguidade desta rubrica em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, é como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Inferior a 30 dias	2.812.340	5.513.827
De 30 a 60 dias	1.862.164	2.032.277
De 60 a 90 dias	465.879	(385.344)
De 3 a 6 meses	457.381	284.311
De 6 a 12 meses	119.390	2.427.945
Superior a 12 meses	50.801	187.396
	-----	-----
	5.767.955	10.060.412
	=====	=====

Os valores registados nesta rubrica correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos. A Sociedade apenas paga às seguradoras após receber dos respectivos clientes. Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o valor a pagar às seguradoras por prémios emitidos e registados na rubrica "Fornecedores, conta corrente" ascende a 7.063.865 Euros e 11.793.660 Euros, respectivamente (Nota 50).

Em 31 de Dezembro de 2009, a Sociedade reconheceu ajustamentos para dívidas a receber no valor de 49.251 Euros em resultado dos critérios definidos pelo Grupo MMC (Nota 21).

49. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>Acréscimos de proveitos</u>		
Comissões por facturar	342.436	147.045
Juros a receber	179.710	70.228
	-----	-----
	522.146	217.273
	=====	=====
<u>Custos diferidos</u>		
Seguros pagos antecipadamente	32.459	25.618
Outros	(2.184)	-
	-----	-----
	30.275	25.618
	=====	=====
<u>Acréscimos de custos</u>		
Férias e subsídio de férias	455.818	478.954
Fundo de pensões (Nota 31)	(13.300)	377.334
Prémios a pagar a colaboradores	240.846	-
Indemnizações a pagar a colaboradores	163.748	-
Outros	112.172	95.272
	-----	-----
	959.284	951.560
	=====	=====
<u>Proveitos diferidos</u>		
Comissões cobradas antecipadamente	244.777	309.166
	=====	=====

O saldo da rubrica "Comissões por facturar", corresponde a comissões por renovações de apólices com início em 2009 mas cujos prémios apenas foram emitidos pelas companhias de seguros em 2010.

M.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2009, encontra-se constituída uma estimativa para prémios a pagar a colaboradores em 2010 relativos ao exercício de 2009, de acordo com as instruções recebidas do Grupo Marsh & McLennan, Companies Inc..

Os outros acréscimos de custos incluem, nomeadamente, custos respeitantes a fornecimentos e serviços externos cujo serviço já foi prestado mas que ainda não foi facturado.

O saldo da rubrica "Comissões cobradas antecipadamente" refere-se a recebimentos de comissões por parte da Sociedade no final do exercício, mas cujos serviços e parte substancial dos custos, apenas serão incorridos em exercícios posteriores.

50. FORNECEDORES

O saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Axa Seguros Portugal	884.882	1.332.999
Fidelidade Mundial	795.722	1.562.757
Império - Bonança	744.369	515.277
Comp.Seg.Allianz Portugal, S.A.	732.813	987.344
Lusitânia Comp.ª Seguros, S.A.	676.604	343.049
Ocidental	451.228	581.823
Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	434.340	1.241.047
Zurich-Comp.de Seguros, S.A.	338.373	321.809
Comp.de Seguros Victoria	311.856	498.460
Mafre Seguros Gerais, S.A.	274.663	62.101
Médis - Comp. P. Seguros de Saúde, S.A.	241.326	715.255
Chartis Europe, S.A. (Ex - AIG Europe)	192.159	408.340
Groupama Seguros S.A.	181.685	153.810
Assicurazioni Generali	135.025	519.871
Nautilus Indemnity (Europe) Limited	107.936	-
Victoria Seguros de Vida, S.A.	75.425	96.294
XL Insurance Company Limited	72.419	39.324
Global-Comp.de Seguros, S.A.	70.197	558.920
Açoreana, S.A.	58.071	(17.274)
Real Companhia de Seguros, S.A.	22.904	27.720
ACE European Group Limited	11.268	59.860
Asefa, S.A. Seguros y Reaseguros	-	80.621
Mapfre Empresas – Companhia de Seguros	-	1.534.471
American Life	(120.595)	116.123
	-----	-----
Empresas do Grupo (Nota 16)	6.692.670	11.740.001
Outros	646.231	1.105.060
	-----	-----
	7.831.399	13.138.876
	=====	=====

M

51. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)		
- Estimativa de imposto (Nota 6)	288.420	229.630
- Pagamentos por conta	(222.499)	(422.862)
- Retenções na fonte	(12.995)	(6.210)
	-----	-----
	52.926	(199.442)
	-----	-----
Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS)		
- Retenções na fonte	44.424	120.528
Contribuições para a Segurança Social	58.670	55.454
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	76.268	5.293
Imposto do Selo	4.735	4.801
Outros	5.570	3.809
	-----	-----
	242.593	(9.557)
	=====	=====

52. OUTROS DEVEDORES E CREDITORES

Os saldos destas rubricas têm a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>Saldos devedores:</u>		
Empresas do Grupo (Nota 16)	283.490	-
Adiantamentos ao pessoal (Nota 25)	4.859	-
Outros	20.297	-
	-----	-----
	308.646	-
	=====	===
<u>Saldos credores:</u>		
Pessoal (Nota 25)	(1.646)	(2.100)
Sindicato	(59)	(76)
Empresas do Grupo (Nota 16)	-	(200.357)
Remunerações a liquidar	-	(106.063)
Resseguro	-	(67.934)
Adiantamentos ao pessoal (Nota 25)	-	15.937
Outros	-	(3.675)
	-----	-----
	(1.705)	(364.268)
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

53. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Correspondentes	2.402.615	2.611.011
Trabalhos especializados	905.891	1.184.997
Rendas e alugueres	360.552	351.874
Comunicação	210.230	167.243
Deslocações e estadas	84.751	117.658
Publicidade	84.454	65.395
Conservação e reparação	67.929	99.099
Seguros	49.187	65.815
Material de escritório	32.909	49.170
Outros	261.352	293.479
	-----	-----
	4.459.870	5.005.741
	=====	=====

O saldo da rubrica "Trabalhos especializados" inclui o custo suportado pela utilização de software do Grupo ("Eurosyst") e os custos dos serviços facturados pelo Grupo (Nota 16).

54. CUSTOS COM O PESSOAL

O saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Remuneração dos Órgãos Sociais (Nota 43)	494.968	494.610
Remunerações ao pessoal	2.121.311	1.957.796
	-----	-----
	2.616.279	2.452.406
	-----	-----
Encargos sociais	526.517	570.489
Pensões (Nota 31)	(193.785)	519.780
Indemnizações	166.983	-
Bónus a pagar	253.546	-
Outros	120.228	84.457
	-----	-----
	873.489	1.174.726
	-----	-----
	3.489.768	3.627.132
	=====	=====

O saldo da rubrica "Indemnizações", em 31 de Dezembro de 2009, refere-se à rescisão dos contratos de trabalho de dois colaboradores da Sociedade. Adicionalmente, foi reconhecida durante 2009 uma estimativa para prémios a pagar a colaboradores em 2010 relativos ao exercício de 2009, de acordo com as instruções recebidas do Grupo Marsh & McLennan, Companies Inc..

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

55. IMPOSTOS

O saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto do Selo	120.572	118.344
Imposto sobre o Valor Acrescentado	69.169	83.158
Outros	4.184	748
	-----	-----
	193.925	202.250
	=====	=====

56. DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A discriminação de caixa e seus equivalentes, em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes do balanço naquelas datas, apresenta-se da seguinte forma:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Banco Português de Investimento	2.072.584	3.449.244
- Citibank	1.826.931	1.371.263
- Banco Espírito Santo	146.926	29.896
- ABN Bank	28.827	143.053
- Barclays Bank	10.014	-
	-----	-----
	4.085.282	4.993.456
	-----	-----
Depósitos a prazo		
- Banco Português do Investimento	150.000	150.000
	-----	-----
	4.235.282	5.143.456
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2009, o depósito a prazo junto do Banco Português de Investimento com vencimento em Fevereiro de 2010, era remunerado à taxa de juro anual bruta de 0,45%.



(Técnico Oficial de Contas)

